

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Agricultura



EMCAPA

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária

INDICAÇÃO EMCAPA

Ano I N.º 03/78 Pag. 06

CULTIVARES DE MANDIOCA PARA MESA, INDÚSTRIA E FORRAGEM

Marcio José Furtado
Antonio Müller Neto

Cariacica - ES



EMCAPA

Indicação EMCAPA

Ano I N.º 03/78

Pag. 06

CULTIVARES DE MANDIÓCA PARA MESA, INDÚSTRIA E FORRAGEM*

Marcio José Furtado
Antonio Muller Neto**

A mandioca é cultivada em todo o território capixaba, notadamente na Região Norte, onde se concentra o maior número de indústrias que utilizam as raízes desta planta como matéria-prima para a produção de farinha. O seu consumo "in natura" é bastante expressivo; e, no tocante à alimentação animal, ela não tem despertado grande interesse, apesar de, na região Sul do Estado, ser largamente usada como forragem.

A coleção de cultivares de mandioca, instalada no Campo Experimental de Linhares, em Solo Aluvial de fertilidade superior aos solos utilizados normalmente pelos agricultores, conta com 168 cultivares de diversas procedências. Em novembro de 1976, toda a coleção foi colhida e plantada. O plantio foi feito utilizando-se uma linha para cada cultivar, sendo a distância entre linhas de 2,00 m e, entre plantas, de 1,00 m. Foram realizadas colheitas de 2 em 2 meses, desde o 89 até o 209 mês de idade.

Análises dos teores de amido e de matéria seca foram feitas pelo método da balança hidrostática (1); o teor de HCN, segundo TELES (3); e, a classificação das cultivares quanto à finalidade, de acordo com RIBEIRO FILHO (2).

* Aceito para publicação em 23/10/78

** Respectivamente, Engº Agrº da Área de Fitotecnia e Técnico Agrícola da EMCAPA.



EMCAPA

.2.

Os quadros 1 e 2 apresentam resultados de algumas características estudadas em diferentes cultivares de mandioca, respectivamente para mesa e forragem, e indústria.

De todas as cultivares indicadas, algumas, ainda, não se encontram difundidas entre os agricultores, existindo, apenas, no Campo Experimental de Linhares; outras, como Aipim Caibão, Cacau, Cacau Vermelho, Cacau Rosa, Caipira, Engole Boi, Marhana, Manteiga, Raimunda, São Pedro Mirim Pampas, Sinhá Está na Mesa, Aipim Paraíba, Arizoninha Preta, Cacauzinha, Hibrida Brava, Julião Roxo, Manca, Mandioca Osso, Mucuri Macaco, Orelha Danta, Pão do Chile, Periquita, Ponta Porã Amarela, Santa Cruz, São Pedro Branco, Sutinga, Suturica, Veada, Campo Grande Amarela, Maniva Grande e Pampinha, são cultivares pela maioria dos agricultores capixabas, na região produtora de mandioca, existindo bastante material vegetativo para novos plantios.

A EMCAPA vem conduzindo trabalhos de pesquisa com esta cultura, objetivando conseguir novas técnicas para o cultivo dessa Euforbiácea, bem como buscar subsídios para uma agricultura mais avançada e rentável.

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. Gildo Almeida da Silva (CNPMF), à colega Moema Bachour Zangrande (Engº Agrº) e ao Teodoro Augusto Schwambach (Téc. Lab.) pela colaboração dada para que as análises de ácido cianídrico pudessem ser efetuadas.



EMCAPA

.3.

REFERÉNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GROSSMAN, J. & FREITAS, A.C. Determinação do teor de matéria seca pelo peso específico em raízes de mandioca. Rev. Agronômica 14: 75 - 80. Porto Alegre, R.S. 1950.
2. RIBEIRO FILHO, J. Cultura da mandioca. Escola Superior de Agricultura, UREMG. Viçosa, M.G. 1966. 80 p.
3. TELES, F.F.F. Considerações sobre a análise de ácido cianídrico em mandioca e seus produtos manufaturados. In: Pesquisas Tecnológicas sobre a mandioca. Banco do Nordeste do Brasil. Departamento de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE), Divisão de Agricultura - Fortaleza-Ceará - 1972. pp. 35 - 56.



EMCAPA

Quadro 1 - Algumas características das cultivares de Mandioca mais promissoras para mesa e forragem

CULTIVAR	Origem	Produção Média (kg/planta)	Raízes	Pémas	Amido	M. Seca	Porcentagem nas raízes	HCN ¹ (mg/100g)	Índice de colheita (%)	Ciclo ²
MESA										
• Amarela Casca Roxa	IPEACO	3,89	3,17	29,62	34,28	0,81	55			
• Cacau	IPEACS	3,25	1,32	28,30	32,95	0,81	71			
• Guaxupé	IPEACO	3,68	1,64	24,17	26,82	0,81	69			
• Ovo	IPEACS	2,43	1,16	24,12	26,77	0,81	67			
• Riqueryza IPEACO-1	IPEACO	4,13	2,85	26,08	30,73	0,81	59			
• Rosada Cenoura	IPEACO	3,84	2,64	27,18	31,82	0,81	59			
• Sinhá Está Na Mesa	IPEACS	2,47	0,73	28,23	32,86	0,81	77			
• Vissaid	EMCAPA	3,66	2,66	26,36	31,01	0,81	57			
FORRAGEM										
• Aipim Paraíba ⁴	E. SAVIO E. RIO	5,49	4,02	29,88	34,53	11,34	57			
• Bahia ⁴	E. RIO	3,44	3,42	29,63	34,28	18,63	50			
• Campo Grande Amarela ⁴	IPEACO IAC IPEACS IPEACS IPEACS E. RIO	3,13 4,03 4,54 4,24 3,73 3,01	2,06 2,52 3,59 3,71 5,30 2,17	25,74 27,59 26,05 28,24 29,24 27,02	30,39 32,23 30,70 32,89 33,89 31,67	10,53 1,62 2,43 13,77 17,82 0,81	60 61 55 53 41 58			
• IAC-14-16-7 ³	IAC									
• SFG ³										
• Maniúya Grande ⁴										
• Orelha Danta ⁴										
• Pão do Chile ³										
• Perdões (Baiana) ⁴	IAC	6,34	3,37	28,78	33,43	13,77	65			

¹ Até 5,00 mg/100g de raiz fresca descascada a cultivar é considerada mansa; de 5,00 a 10,00 mg/100g, é moderadamente brava; e, acima de 10,00 mg/100g, é brava.

² Curto: média de 3 colheitas (8, 10 e 12 meses); médio: média de 3 colheitas (14, 16 e 18 meses) e tardio: colheita aos 20 meses de idade.

³ Administração após 2 horas de sol.

⁴ Administração sob forma de feno.



EMCAPA

5.

QUADRO 2 - Algumas características das cultivares de mandioca mais promissoras para indústria

CULTIVAR	Origem	Produção Média (kg/planta)		Porcentagem nas Raízes	HCN (mg/100g)	Índice de Colheita (%)	Ciclo
		Raízes	Ramas				
Arizoninha Preta	E. SANTO	3,20	1,23	27,56	32,41	24,30	72
Bahia	E. RIO	3,44	3,42	29,63	34,28	18,63	50
Cacauzinha	E. SANTO	3,42	2,12	29,06	33,71	20,25	61
Caiabana	IPEACS	2,58	1,52	29,17	33,82	29,97	62
Carulinha	IPEACS	6,27	3,59	27,83	32,48	32,40	63
Caravela	IPEACS	3,02	2,90	30,16	34,81	29,16	51
IAC - 14 - 16 - 7	IAC	4,03	2,52	27,59	32,23	1,62	61
SFG - 2 - 204	IPEACS	4,00	2,80	28,90	33,55	10,53	58
IAC - 12 - 50	IAC	3,86	1,87	27,60	32,25	36,45	67
Engole Boi	IPEACS	4,55	3,03	29,88	34,53	0,81	60
Hibrida Brava	IPEACO	3,71	2,53	29,87	34,52	25,11	59
IAC-7-127 TRACE-MA	IAC	3,49	1,63	29,36	34,01	18,63	68
Manca	IPEACS	3,94	3,38	30,47	35,13	23,49	53
Maniva Grande	IPEACS	4,24	3,71	28,24	32,89	13,77	53
Matrinchã	IPEACO	2,93	1,52	27,60	32,25	8,10	65
Mucuri Macaco	IPEACS	4,15	2,35	28,02	32,66	33,21	63
Pão do Chile	E. RIO	3,01	2,17	27,02	31,67	0,81	58
Paulista	IPEACS	3,72	1,03	29,32	33,97	21,87	78
Perdões (Baitana)	IAC	6,34	3,37	28,78	33,43	13,77	65
Sertaneja	IPEACO	4,88	3,69	28,64	32,29	24,30	56
Sutinga	IPEACS	3,75	1,65	29,12	33,77	12,15	69
Suturica	IPEACS	2,77	1,62	30,19	34,84	32,40	63
Veada	IPEACS	3,72	2,05	29,42	34,07	33,21	64

INDICAÇÃO EMCAPA

DEFINIÇÃO - é uma publicação seriada (periodicidade irregular), que admite comunicações originais curtas, de informações científicas novas, em caráter de nota prévia.

DIRETORIA EXECUTIVA: Ricardo Braga de Carvalho (Diretor Presidente), Roberto Ferreira da Silva Pinto (Diretor Técnico) e Ivan Neves Andrade (Diretor Administrativo)

COMITÉ EDITORIAL: Ivone Amâncio Bezerra Carlos de Souza (Presidente), Antonio Alberto da Silva e Danilo Milanez.